

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: SAO MATEUS

Relatório Anual de Gestão 2018

HENRIQUE LUIS FOLLADOR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	SÃO MATEUS
Região de Saúde	Norte
Área	2.343,25 Km ²
População	128.542 Hab
Densidade Populacional	55 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 31/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO MATEUS
Número CNES	9286594
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AVENIDA JOSE TOZZI 2222 SEGUNDO PISO
Email	saude@saomateus.es.gov.br
Telefone	27 996670936

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	DANIEL SANTANA BARBOSA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	HENRIQUE LUIS FOLLADOR
E-mail secretário(a)	contabilidade.saudesm@gmail.com
Telefone secretário(a)	27999877565

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/1994
CNPJ	11.356.696/0001-00

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	HENRIQUE LUIZ FOLLADOR

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/05/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Central Norte

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARRA DE SÃO FRANCISCO	933.747	44650	47,82
BOA ESPERANÇA	428.626	15037	35,08
CONCEIÇÃO DA BARRA	1188.044	31063	26,15
ECOPORANGA	2283.233	22923	10,04
JAGUARÉ	656.358	30477	46,43
MONTANHA	1099.027	18833	17,14
MUCURICI	537.711	5524	10,27
NOVA VENÉCIA	1448.289	50110	34,60
PEDRO CANÁRIO	434.04	26184	60,33
PINHEIROS	975.056	27047	27,74
PONTO BELO	356.156	7863	22,08
SÃO MATEUS	2343.251	130611	55,74
VILA PAVÃO	432.741	9208	21,28
ÁGUA DOCE DO NORTE	484.046	11019	22,76

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	RUA SANTA INÊS 3 APTO. 101 BOA VISTA
E-mail	fabiouloures@yahoo.com.br
Telefone	2737678545

Nome do Presidente	FÁBIO DÍLSON SILVA LOURES	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	13
	Governo	6
	Trabalhadores	6
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa



- Considerações

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão é o instrumento da gestão do SUS, do âmbito do planejamento, conforme item IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério da Saúde.

Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, o relatório tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema.

É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no município.

Este documento apresenta dados das fontes de informação do Ministério da Saúde (MS) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Foi elaborado com a participação das áreas técnicas da SMS e Conselho Municipal de Saúde (CMS). Além da análise situacional apresentada ao longo do texto, inclui as pactuações estaduais e federais (Pactuação Interfederativa de Indicadores da Saúde ; SISPACTO) e municipais.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4.114	4.245	8.359
5 a 9 anos	5.381	5.064	10.445
10 a 14 anos	5.465	5.161	10.626
15 a 19 anos	5.979	5.688	11.667
20 a 29 anos	10.753	10.774	21.527
30 a 39 anos	10.422	10.269	20.691
40 a 49 anos	8.049	8.377	16.426
50 a 59 anos	6.335	6.416	12.751
60 a 69 anos	3.688	3.667	7.355
70 a 79 anos	1.459	1.782	3.241
80 anos e mais	671	818	1.489
Total	62.316	62.261	124.577

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 31/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017
São Mateus	1.836	1.842	1.783	2.006

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 31/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	557	673	590	554	514
II. Neoplasias (tumores)	296	299	374	403	429
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	52	69	93	64	87
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	200	166	253	246	248
V. Transtornos mentais e comportamentais	26	21	16	8	13

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	108	116	118	119	147
VII. Doenças do olho e anexos	21	20	27	39	24
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	11	16	17	20
IX. Doenças do aparelho circulatório	712	650	981	948	948
X. Doenças do aparelho respiratório	790	872	841	893	893
XI. Doenças do aparelho digestivo	675	598	565	509	598
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	167	157	196	206	226
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	97	116	151	172	152
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	447	535	550	601	640
XV. Gravidez parto e puerpério	1624	1658	1638	1975	1856
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	235	258	235	326	318
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	38	46	37	25	47
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	103	159	160	172	153
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1155	1089	1139	996	1020
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	71	74	76	93	45
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	7383	7588	8056	8366	8378

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20	15	27	24
II. Neoplasias (tumores)	73	105	105	106
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	4	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	33	44	34	42
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	6	10	11
VI. Doenças do sistema nervoso	17	11	24	21
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	162	160	174	190

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	55	89	102	85
XI. Doenças do aparelho digestivo	27	52	42	31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	3	5	4
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	4	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	21	27	24	18
XV. Gravidez parto e puerpério	4	2	3	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19	17	18	23
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	7	6	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	2	-	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	121	138	135	137
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	576	683	717	713

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 31/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No período 2018, São Mateus apresentou redução nos grupos de morbidade hospitalar de residentes exceto no quesito de transtornos mentais e comportamentais. Com relação a mortalidade vem se mantendo como primeiro causa as doenças do aparelho circulatório (150 - 23%), seguida de causas externas de morbidade e mortalidade (120 - 19%) e apesar da leve redução deste quantitativos em relação ao ano anterior - e em terceiro lugar as neoplasias (tumores) (111 - 17%).

Com relação às mortes por causas externas as maiores ocorrências se dão por homicídios e acidentes de transportes.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/05/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6023	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/05/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	56291	16,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	312336	1479194,85	-	-
03 Procedimentos clínicos	125229	1148056,54	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	311	4102,50	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	195812	969259,50	-	-
Total	689979	3600629,59	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 28/05/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2183	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2150	-
Total	4333	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 28/05/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais -Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	54.102
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.396
03 Procedimentos clínicos	3.796
04 Procedimentos cirúrgicos	135
08 Ações complementares da atenção à saúde	2
Total	60.437

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	2	29	31
HOSPITAL GERAL	0	2	0	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	2	5	8
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
Total	1	7	45	53

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	44	0	0	44
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	5	1	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	1	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	45	7	1	53

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 31/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2018

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
03008926000111	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	ES / SÃO MATEUS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 31/03/2020.

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

No período 23% dos estabelecimentos de saúde possuem natureza jurídica pública, 39,7% são entidades empresariais, 36% são de pessoas físicas e 1,3% são entidades sem fins lucrativos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	30	7	33	133	147
	Intermediados por outra entidade (08)	3	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	1	1	5	5	0
	Autônomos (0209, 0210)	93	0	32	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	47	3	10	28	9
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	4	0	9	29	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	7	10	
	Celetistas (0105)	5	0	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	204	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	

Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	4
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	14	24	19

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

Para os postos de trabalhos por ocupação e forma de contratação 71% são da administração pública, sendo 99% estatutários e empregados públicos. Os profissionais de nível superior correspondem a (9% médicos, 1% enfermeiros e 28% outros profissionais de nível superior). Para os postos de trabalho ocupados por forma de contratação 30% são por estatutários e empregados públicos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Priorizar a Atenção Básica como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar a Atenção Básica, por meio da garantia do serviço, ampliação do acesso, da integralidade, com longitudinalidade e coordenação do cuidado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar a carteira de serviços da atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		25	0	25	100,00	Percentual	100,00
2. Ampliar o número de equipes de Saúde Bucal em 10%	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	0	Percentual	1	10,00	Percentual	0
3. Estruturar a rede física das Unidades Básicas de Saúde	Numero de Unidades Básicas de Saúde reformadas	Número	1	Número	1	18	Número	100,00

OBJETIVO Nº 1.2 - Reorganizar o processo de trabalho das equipes de Estratégia de Saúde da Família, como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, aprofundando os princípios, diretrizes e fundamentos do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar a territorialização adscrita das equipes Estratégia de Saúde da Família, quando necessário	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		25	0	25	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar a classificação de risco de 100% das famílias cadastradas e acompanhadas pelas equipes ESF	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		0	0	1	3	Número	0
3. Promover ações de Educação Permanente em Saúde para as 29 equipes da AB, principalmente implantando as linhas de cuidado prioritárias	Proporção de capacitação realizadas	Proporção	0	Proporção	0	2	Número	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Ampliar o acesso da população à assistência ambulatorial especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Desenvolver ações de capacitação visando qualificar o complexo regulador	Numero de capacitações em determinado período	Número	0	Número	1	2	Número	0
2. Capacitar as equipes de AB quanto aos protocolos de encaminhamento da Rede Cuidar e demais protocolos	Número de capacitações em determinado período	Número	0	Número	1	100,00	Percentual	100,00
3. Ampliar o acesso da população ao serviço de fisioterapia através da contratualização de serviço	Número de contratualização	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Atenção às condições de saúde prioritárias

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementar a rede de atenção a saúde das mulheres.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar para 80% o número de gestantes que realizam consultas de pré-natal na rede pública	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual	77	Percentual	79.1	80,00	Percentual	102,70
2. Garantir acesso aos testes rápido, exames laboratoriais e de imagem referentes ao pré-natal a 100% das gestantes acompanhadas na rede pública municipal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		0	0	1	80,00	Percentual	0
3. Reduzir em 10% o número de mortes maternas por causas obstétricas	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência		0	0	0	10,00	Percentual	0
4. Implementar o planejamento familiar em 100% das equipes ESF	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		25	0	25	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir acesso ao exame citopatológico de colo de útero na razão de 0,75 para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Proporção	51	Proporção	63.7	0,75	Proporção	100,00
6. Garantir o acesso a mamografia de rastreo na razão de 0,5 das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Proporção	.3	Proporção	54	0,50	Razão	100,00

OBJETIVO Nº 2.2 - Implementar a rede de atenção à saúde das crianças e dos adolescentes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil		2	0	17.86	10,00	Percentual	100,00
2. Reduzir o número de casos de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		-10	0	4	500	Número	100,00
3. Manter em zero a incidência de transmissão vertical de HIV	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.		0	0	0	0	Número	100,00
4. Ampliar o número de consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 5 anos realizadas pelas equipes ESF	Taxa de mortalidade infantil		5	0	20	20,00	Percentual	100,00
5. Implementação das atividades do Programa Saúde nas Escolas nas escolas aderidas ao Programa	Numero de atividades realizadas nas escolas em determinado período	Número	0	Número	0	360	Número	0

OBJETIVO Nº 2.3 - Implementar ações de atenção as pessoas com condições crônicas não transmissíveis - Hipertensão e Diabetes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estratificar o risco de 100% dos hipertensos e diabéticos acompanhados nas equipes de ESF, tornando as equipes corresponsáveis pelo acompanhamento	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	100,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 2.4 - Implementar ações de atenção as pessoas com doenças transmissíveis - IST/HIV/AIDS, hepatites virais, tuberculose e hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar uma agenda de campanhas e eventos direcionada à prevenção das IST, principalmente hepatite virais, AIDS e sífilis.	Número de agenda de campanhas e eventos	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
2. Ampliar em 80% a oferta de testes diagnósticos para população em geral nas UBS e no CTA	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		1	0	1	80,00	Percentual	100,00
3. Reduzir em 10% o número de óbitos por AIDS	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		1	0	1	10,00	Percentual	100,00
4. Aumentar a taxa de cura de novos casos de tuberculose para 80%	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		1	0	0	80,00	Percentual	0
5. Aumentar a taxa de cura de novos casos de hanseníase para 80%	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	1	Percentual	83,3	80,00	Percentual	83,30

OBJETIVO Nº 2.5 - Implementar o programa de saúde mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Habilitar o CAPS AD junto ao MS	Número de habilitações junto ao MS	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Habilitar o CAPS I em CAPS II	Número de habilitações junto ao MS	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Realizar ações de matriciamento pelo CAPS com 100% das equipes de atenção básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica		1	0	1	1	Número	100,00

OBJETIVO Nº 2.6 - Implementar o programa saúde do idoso.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir visita domiciliar pelas equipes ESF aos idosos acamados ou domiciliados cadastrados pelas equipes	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		0	0	1	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação de estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças

OBJETIVO Nº 3.1 - Atuar com intersetorialidade no enfrentamento de doenças e agravos em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir acompanhamento das famílias beneficiárias do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)		60	0	76.08	70,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 3.2 - Manter as ações de vigilância à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar o controle vetorial dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		25	0	25	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar ciclos de visita domiciliar em pelo menos 80% dos domicílios, por ciclo	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	33	Percentual	33	80,00	Percentual	33,00
3. Sensibilizar através de atividades educativas as equipes da AB para notificações de agravos de notificação compulsória	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		0	0	1	2	Número	0
4. Manter acima de 90% as coberturas vacinais	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		91	0	75	90,00	Percentual	75,00
5. Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis ocorridos no município	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.		80	0	89	100,00	Percentual	89,00

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da política de Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o acesso racional e humanizado aos medicamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atualizar e expandir a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME	REMUNE atualizada e ampliada		0	0	0	1	Número	0
2. Estabelecer normas técnicas e administrativas relacionadas à prescrição e dispensação de medicamentos no âmbito das unidades pertencentes à rede de serviços municipal de saúde do SUS	Norma técnica elaborada, aprovada e publicada		0	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 5 - Promover a educação permanente em saúde

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover a educação permanente em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estabelecer um cronograma de capacitações e debates sobre temas de destaque na RAS	Cronograma elaborado		1	0	1	4	Número	100,00
2. Manter participação efetiva de representante do município na CIES	Lista de presença da reunião da CIES		12	0	12	48	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Participação e controle social.

OBJETIVO Nº 6.1 - Promover integração social em conjunto com a gestão, visando o fortalecimento da participação social na gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 100% do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde com recursos humanos e estrutura física	Estrutura física e humana	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Implementar ações da Ouvidoria do SUS, articulando estratégias de divulgação aos usuários do SUS	Numero de eventos/formação participados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Contribuir com informações e esclarecimentos das demandas do CMS	Reuniões CMS	Número	12	Número	12	12	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Financiamento adequado e sustentável que atenda às necessidades da RAS (Rede de Atenção a Saúde)

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer as estruturas gerenciais do município com vistas ao planejamento, controle, monitoramento, avaliação e auditoria, visando ações que contribuam para o aperfeiçoamento do SUS e para a satisfação do usuário.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar o setor de planejamento, controle, monitoramento e avaliação na Secretaria Municipal de Saúde	Setor de Controle e Avaliação implementado	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Instituir a prática de autoavaliação do processo de trabalho das equipes ESF pelo menos uma vez ao ano	Instrumento de autoavaliação	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

OBJETIVO Nº 7.2 - Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alimentação do SIOPS dentro dos prazos previstos e realizando prestação de contas quanto a aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos	SIOPS Alimentado	Número	6	Número	6	24	Número	100,00

OBJETIVO Nº 7.3 - Buscar novas fontes de financiamento por meio da captação de recursos, para além dos previstos no Tesouro Municipal, Estadual e Federal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aplicar os recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, dentro do prazo legal	Recursos de emendas parlamentares	Percentual	25	Percentual	25	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implementar o setor de planejamento, controle, monitoramento e avaliação na Secretaria Municipal de Saúde	0
	Alimentação do SIOPS dentro dos prazos previstos e realizando prestação de contas quanto a aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos	6
	Aplicar os recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, dentro do prazo legal	25,00
301 - Atenção Básica	Implantar a carteira de serviços da atenção básica	25,00
	Garantir 100% do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde com recursos humanos e estrutura física	1
	Estabelecer um cronograma de capacitações e debates sobre temas de destaque na RAS	1
	Atualizar e expandir a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME	0
	Garantir acompanhamento das famílias beneficiárias do Bolsa Família	76,08
	Garantir visita domiciliar pelas equipes ESF aos idosos acamados ou domiciliados cadastrados pelas equipes	1,00
	Elaborar uma agenda de campanhas e eventos direcionada à prevenção das IST, principalmente hepatite virais, AIDS e sífilis.	1
	Estratificar o risco de 100% dos hipertensos e diabéticos acompanhados nas equipes de ESF, tornando as equipes corresponsáveis pelo acompanhamento	1,00
	Reduzir a mortalidade infantil	17,86
	Ampliar para 80% o número de gestantes que realizam consultas de pré-natal na rede pública	79,10
	Desenvolver ações de capacitação visando qualificar o complexo regulador	1
	Realizar a territorialização adscrita das equipes Estratégia de Saúde da Família, quando necessário	25,00
	Ampliar o número de equipes de Saúde Bucal em 10%	1,00
	Instituir a prática de autoavaliação do processo de trabalho das equipes ESF pelo menos uma vez ao ano	1
	Implementar ações da Ouvidoria do SUS, articulando estratégias de divulgação aos usuários do SUS	100,00
	Manter participação efetiva de representante do município na CIES	12
	Estabelecer normas técnicas e administrativas relacionadas à prescrição e dispensação de medicamentos no âmbito das unidades pertencentes à rede de serviços municipal de saúde do SUS	0
	Ampliar em 80% a oferta de testes diagnóstico para população em geral nas UBS e no CTA	1,00
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita	4
	Garantir acesso aos testes rápido, exames laboratoriais e de imagem referentes ao pré-natal a 100% das gestantes acompanhadas na rede pública municipal	1,00
Capacitar as equipes de AB quanto aos protocolos de encaminhamento da Rede Cuidar e demais protocolos	1,00	
Realizar a classificação de risco de 100% das famílias cadastradas e acompanhadas pelas equipes ESF	1	
Estruturar a rede física das Unidades Básicas de Saúde	1	
Contribuir com informações e esclarecimentos das demandas do CMS	12	
Sensibilizar através de atividades educativas as equipes da AB para notificações de agravos de notificação compulsória	1	

	Realizar ações de matriciamento pelo CAPS com 100% das equipes de atenção básica	1
	Manter em zero a incidência de transmissão vertical de HIV	0
	Promover ações de Educação Permanente em Saúde para as 29 equipes da AB, principalmente implantando as linhas de cuidado prioritárias	0
	Reduzir em 10% o número de mortes maternas por causas obstétricas	0,00
	Implementar o planejamento familiar em 100% das equipes ESF	25,00
	Manter acima de 90% as coberturas vacinais	75,00
	Aumentar a taxa de cura de novos casos de tuberculose para 80%	0,00
	Ampliar o número de consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 5 anos realizadas pelas equipes ESF	20,00
	Garantir acesso ao exame citopatológico de colo de útero na razão de 0,75 para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	63,70
	Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis ocorridos no município	89,00
	Aumentar a taxa de cura de novos casos de hanseníase para 80%	83,30
	Implementação das atividades do Programa Saúde nas Escolas nas escolas aderidas ao Programa	0
	Garantir o acesso a mamografia de rastreamento na razão de 0,5 das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	54,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Habilitar o CAPS AD junto ao MS	0
	Habilitar o CAPS I em CAPS II	0
	Ampliar o acesso da população ao serviço de fisioterapia através da contratualização de serviço	1
	Reduzir em 10% o número de óbitos por AIDS	1,00
	Realizar ações de matriciamento pelo CAPS com 100% das equipes de atenção básica	1
304 - Vigilância Sanitária	Realizar o controle vetorial dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti	25,00
	Realizar ciclos de visita domiciliar em pelo menos 80% dos domicílios, por ciclo	33,00
	Aumentar a taxa de cura de novos casos de tuberculose para 80%	0,00
	Aumentar a taxa de cura de novos casos de hanseníase para 80%	83,30
	Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis ocorridos no município	89,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	18.042.073,60	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.042.073,60
	Capital	15.411,12	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.411,12
301 - Atenção Básica	Corrente	5.154.278,06	11.487.723,33	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.642.001,39
	Capital	649,00	938.747,82	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	939.396,82
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	297.695,44	1.909.939,61	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.207.635,05
	Capital	55.388,79	138.272,98	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	193.661,77
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	1.102.700,43	443.109,46	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.545.809,89
	Capital	N/A	8.254,78	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.254,78
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	1.243.098,18	1.492.614,57	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.735.712,75
	Capital	N/A	23.860,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	23.860,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

1.1.1 - Carteira elaborada.

1.1.2 - Prevista para 2019, devido ao Programa de Saúde Bucal encontra-se sem coordenador.

1.1.3 - Licitação e contrato vigente, tanto para aquisição como para manutenção. Projeto elaborado. Os materiais e equipamentos são liberados de acordo com a necessidade. A quantidade é suficiente para suprir 100% das UBS

1.2.1 - Realizada avaliação do território e realizada redivisão territorial entre a s ACS da própria equipe, redivisão de territórios que não dependiam de contratação de profissional (ESF Sernamby, Ideal, Aviação e Guriri). Avaliação de território com sugestão de redivisão do Bonsucesso e Vitória com a criação do ESF Parque das Brisas que funcionaria na UBS do Santo Antônio ; necessita somente contratar enfermeiro. O monitoramento incipiente devido a mudança no sistema de informação.

1.2.2 - Foram cadastradas 94% das famílias. O processo de classificação está previsto para 2019.

1.2.3 - Apesar de não programado para 2018. Foram realizadas ações de Educação Permanente em diversos momentos durante o ano.

1.3.1 - Foi realizada capacitação do médico regulador.

1.3.2 - Realizada capacitação dos protocolos da rede cuidar.

1.3.3 - Credenciamento da Clínica São Mateus.

2.1.1 - Meta alcançada

2.1.2 - O fornecimento de exames laboratoriais e testes rápidos foram garantidos em 100%

2.1.3 - Não houve morte materna no ano de 2018.

2.1.4 - Meta alcançada. O métodos contraceptivos fornecidos Pelo MS foram regularizados e distribuídos.

2.1.5 - Meta alcançada

2.1.6 - Meta alcançada

2.2.1 - Meta alcançada - redução de 17,86%

2.2.2 - Meta alcançada - redução de 70%

2.2.3 - Meta alcançada - não houve caso registrado.

2.2.4 - Meta alcançada - Aumento de 20% em relação ao ano anterior.

2.2.5 - PSE implantado em todas as equipes.

2.3.1 - As equipes foram capacitadas para estratificação de risco. Ações realizadas, no entanto, as metas de alcance de percentual de acompanhamento têm variação entre as equipes ESF e o monitoramento está prejudicado pela cobertura de cadastro de usuários no e-sus (reflexo do déficit de ACS). Hipertensos - 9815 cadastrados e Diabéticos - 2923 cadastrados.

2.4.1 - Agenda sendo cumprida com a participação ativa das equipes ESF

2.4.2 - Meta alcançada em 100%

2.4.3 - Ocorreram 5 óbitos no ano de 2018. Redução de 1%

2.4.4 - Meta alcançada.

2.4.5 - Meta realizada em 83,3%, devido a dificuldade de localização dos pacientes.

2.5.1 - Ainda não habilitado por falta de profissional na equipe mínima

2.5.2 - Ações de matriciamento em andamento.

2.6.1 - Objetivo alcançado.

3.1.1 - Meta alcançada com 76,08% das famílias beneficiadas acompanhadas.

3.2.1 - Ações cumpridas

3.2.2 - Meta não alcançada devido a déficit de Agentes de Combate a Endemias.

3.2.3 - Meta realizada em março/2018

3.2.4 - Meta alcançada em 75% até o fechamento do relatório. Dados parciais.

3.2.5 - Não houve óbitos maternos em 2018

4.1.1 - REMUME atualiza e disponibilizada, previsto encerramento da meta em 2019

4.1.2 - Instrução normativa publicada e disponibilizada para as equipes. Previsto novo manual para o ano de 2019

5.1.1 - Capacitação realizadas em rodas de Educação Permanente municipal: Vigilância em saúde, saúde sexual e reprodutiva, queias ginecológicas mais comuns, câncer de colo do útero e de mama, vacinação e cobertura vacinal (ACS, urgência e emergência -reação alérgica a medicamento).

5.1.2 - Participação regular e ativa da representante Adriana Cremasco.

6.1.1 - Meta alcançada.

6.1.2 - Meta alcançada.

6.1.3 - Meta alcançada.

7.1.1 - Avaliação prejudicada pela não conclusão dos cadastros no e-sus devido problemas com tablet's e deficit de ACS. No entanto, devido ao acompanhamento dos lançamentos de dados no sistema de informação houve um aumento expressivo de captação de recurso da AB e nenhuma suspensão de repasse vinculado ao ESF foi executada por falta de informação. Previsão de implantação do setor completamente em 2021,

7.1.2 - Realizado cronograma de execução. Devido a planificação foi feito um check-list pelas equipes, além da avaliação do PMAQ (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica)

7.2.1 - No início de 2019 ocorreu perda dos dados contábeis, impedindo a alimentação do SIOPS. Este evento foi comunicado ao Tribunal de Contas do Estado - Protocolo 00071/2019-2.

7.3.1 - Prazos cumpridos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	352,13	254,97	138,10	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	89,00	89,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	99,68	101,71	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	75,00	75,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	92,50	102,77	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	83,30	92,50	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	10	4	250,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	87,00	108,75	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,75	0,51	0,68	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,50	0,27	0,54	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	41,47	41,64	100,40	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	16,21	16,10	101,36	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	11,84	11,68	100,68	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	87,00	77,89	89,50	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	70,00	76,08	108,68	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	35,00	35,38	101,08	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	3	75,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	88,00	88,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Considerações.

Em relação aos 23 indicadores pactuados foram alcançados 17. Sobre tudo informo que o 5 indicadores não alcançados sendo eles 2,4,17,22 e 23 . Segue análise e considerações finais.

2- Meta não alcançada por falta de dados ou dados incompletos no preenchimento da ficha de investigação e deficit na equipe minima de profissionais do serviços de epidemiologia afetaram a investigação e a conclusão dos casos.

4- Meta na alcança segundo informações da Coordenação Municipal de Imunização a meta foi alcançada em 100%. Porém os dados totais de produção ocorreram somente em 31/03/2019.

17- O município possui de acordo com Ministério da Saúde de um teto (318) ACS, credenciados (175) e cadastrados (151). Aguardando processo seletivo municipal previsto para 2019.

22- Meta não alcançada devido o deficit de ACE em campo.

23- Meta não alcançada .

Considerações finais é importante ressaltar que foram alcançadas 78% das metas pactuadas, sendo que alguns indicadores superaram as metas pactuadas e as expectativas . Contudo salientamos que aqueles indicadores não foram alcançados as metas, serão avaliados e analisados para que estrategicamente possa se cumprir no anos subsequentes.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	5.154.278,06	11.487.723,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.642.001,39
Capital	0,00	649,00	938.747,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	939.396,82
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	297.695,44	1.909.939,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.207.635,05
Capital	0,00	55.388,79	138.272,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	193.661,77
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	1.102.700,43	443.109,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.545.809,89
Capital	0,00	0,00	8.254,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.254,78
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	1.243.098,18	1.492.614,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.735.712,75
Capital	0,00	0,00	23.860,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.860,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	18.042.073,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.042.073,60
Capital	0,00	15.411,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.411,12
Total	0,00	25.911.294,62	16.442.522,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.353.817,17

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/07/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,58 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	77,83 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,19 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	89,93 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,91 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,24 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 330,08
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	67,80 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,61 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,18 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,78 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,33 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	47,17 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,85 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/07/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	36.933.571,33	36.933.571,33	35.864.753,48	97,11
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.489.240,62	3.489.240,62	3.161.084,50	90,60
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	3.289.600,00	3.289.600,00	2.186.200,61	66,46
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	23.883.830,71	23.883.830,71	24.671.491,69	103,30
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	6.270.900,00	6.270.900,00	5.845.976,68	93,22
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	96.081.374,56	96.081.374,56	101.113.417,98	105,24

Cota-Parte FPM	47.585.474,56	47.585.474,56	43.603.790,92	91,63
Cota-Parte ITR	25.700,00	25.700,00	508.758,12	1.979,60
Cota-Parte IPVA	8.224.000,00	8.224.000,00	6.800.440,43	82,69
Cota-Parte ICMS	38.498.600,00	38.498.600,00	48.758.550,80	126,65
Cota-Parte IPI-Exportação	1.336.400,00	1.336.400,00	1.049.591,47	78,54
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	411.200,00	411.200,00	392.286,24	95,40
Desoneração ICMS (LC 87/96)	411.200,00	411.200,00	392.286,24	95,40
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	133.014.945,89	133.014.945,89	136.978.171,46	102,98

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	16.526.313,40	18.929.302,80	18.091.267,38	95,57
Provenientes da União	16.276.313,40	18.679.302,80	17.985.395,65	96,29
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	250.000,00	250.000,00	105.871,73	42,35
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	16.526.313,40	18.929.302,80	18.091.267,38	95,57

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	34.798.741,58	42.751.484,31	41.483.640,15	251.963,03	97,62
Pessoal e Encargos Sociais	23.290.000,00	28.823.324,18	28.747.680,75	0,00	99,74
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	11.508.741,58	13.928.160,13	12.735.959,40	251.963,03	93,25
DESPESAS DE CAPITAL	7.763.240,00	3.595.594,25	1.188.213,18	0,00	33,05
Investimentos	7.763.240,00	3.595.594,25	1.188.213,18	0,00	33,05

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	42.561.981,58	46.347.078,56		42.923.816,36	92,61

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	19.987.486,37	16.850.728,73	117.750,79	39,53
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	19.966.586,37	16.850.728,73	117.750,79	39,53
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	20.900,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	134.212,24	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		17.102.691,76	39,84

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		25.821.124,60	
--	--	------------	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					18,85
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

5.274.398,89

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100

Atenção Básica	23.443.981,58	20.132.576,30	17.458.895,36	122.502,85	41,51
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.246.000,00	3.424.866,59	2.361.480,84	39.815,98	5,67
Suporte Profilático e Terapêutico	967.000,00	1.690.547,30	1.541.313,87	12.750,80	3,67
Vigilância Sanitária	1.205.000,00	2.915.775,66	2.757.235,75	2.337,00	6,52
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	12.700.000,00	18.183.312,71	17.982.928,32	74.556,40	42,63
Total	42.561.981,58	46.347.078,56		42.353.817,17	100,00

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 25/06/19 15:12:49

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1450000	1
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	7652272.9	1
	10302201520B0 - ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL	10000	1
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	3590096.99	1
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	646725.28	1
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	77069.4	1
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1127277.25	1
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	16000	1
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	465649.3	1
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	6250.44	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	326380.03	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	17000	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	81561.16	R\$ 0,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	6321.85	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	363480	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	58793.21	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	66666.66	1
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	2703965.04	1
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	629960	1

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No início do ano de 2019 foi identificado problemas relacionados ao banco de dados do servidor do Fundo Municipal de Saúde e observado que os arquivos contábeis e financeiros estavam corrompidos e/ou criptografados. Imediatamente foi realizada auditoria por empresa especializada que detectou ataque por um vírus Ransomware Globeimposter 3.0. A partir daí foi feito Boletim de Ocorrência nº 38658467.

Diante deste acontecimento a alimentação no SIOPS ficou comprometida, o fato foi relatado ao TCE/ES e constam sob os protocolos nºs 03257/2019-3, 03570/2019-7. Em resposta o TCE/ES, no que pese a desídia do gestor, por se tratar de caso fortuito, de caráter incidental e inesperado, deferiu o pedido de envio ao município dos dados que estão em poder deste tribunal e a prorrogação por 30 dias, a contar do envio dos mesmos, para regularização do município. A resposta esta datada de 18/03/2019, mas ainda não houve entrega dos dados.

Diante do exposto ficamos impossibilitados de analisar e realizar considerações sobre as execuções orçamentárias e financeiras.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditoria no ano de 2018.

11. Análises e Considerações Gerais

A política municipal de saúde objetiva promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações de saúde para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade. Visa respeitar os princípios da integralidade e intersetorialidade nas ações e nos serviços de saúde, com ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do sistema municipal de saúde.

Todas as ações pautadas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021 visam ações estratégicas a ampliação da oferta de serviços na Atenção Básica (AB) à saúde na lógica da Estratégia da Saúde da Família (ESF), a ampliação do programa de saúde bucal e de saúde mental e, a implementação de serviços especializados de média complexidade e da rede de atenção às urgências e emergências.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A busca de mecanismo para o pleno desenvolvimento destas ações e serviços necessário para o alcance das metas propostas deve passar, principalmente, pelo monitoramento, controle e avaliação a fim de auxiliar as equipes, os coordenadores de programas e o gestor municipal de saúde no alcance das metas propostas no Plano Municipal de Saúde para o quadriênio 2018 a 2021.

HENRIQUE LUIS FOLLADOR
Secretário(a) de Saúde
SÃO MATEUS/ES, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

SÃO MATEUS/ES, 28 de Maio de 2021

Conselho Municipal de Saúde de São Mateus